XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Ágrarias
Área do Conhecimento: Agronomia

CRESCIMENTO E BIOMASSA SECA EM CULTIVARES DE GERGELIM SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

Rislayne Ingrid Fagundes, Ivan Euzébio da Silva, João Everthon da Silva Ribeiro, Aurélio Paes Barros Júnior, Lindomar Maria da Silveira.

O gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma oleaginosa de grande importância econômica, que se destaca pelo elevado teor de óleo em suas sementes, e pelo amplo potencial de uso em diferencias industrias. A cultura é amplamente cultivada em regiões semiáridas, onde frequentemente enfrenta condições de estresse salino que comprometem o seu crescimento e a produtividade. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e a produção de matéria seca de diferentes cultivares de gergelim sob condições de salinidade. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró, com delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 × 3, composto por quatro cultivares (BRS Seda, BRS Anahí, BRS Morena e CNPA G4) e três níveis de salinidade (0,5; 2,5 e 4,5 dS m^{-1}). As variáveis analisadas foram altura de planta, diâmetro de caule, número de folhas e massas secas de caule, raiz e folha. Os dados foram submetidos a análise de variância, utilizando o teste F, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. A salinidade reduziu significativamente o crescimento e a produção de biomassa, sobretudo nos níveis mais elevados de condutividade elétrica, enquanto o diâmetro do caule e o número de folhas apresentaram reduções menos expressivas em relação as demais variáveis. Entre as cultivares, a CNPA G4 destacou-se pela maior tolerância a

salinid

ade, destacando-se pelo melhor desempenho em todos os parâmetros avaliados. Enquanto, a cultivar BRS Anahí revelou-se a mais sensível ao estresse salino, apresentando o pior desempenho. Já as cultivares BRS Morena e BRS Seda demostraram sensibilidade, com reduções expressivas no crescimento e biomassa.

Palavras-chave: *Sesamum indicum* L., oleaginosa, estresse salino, tolerância.

Agência financiadora: PIBIC/Ações Afirmativas

Campus: Mossoró